

EXTINÇÃO DO ESTIGMA ASSEDIADOR ***(PARASSEGURANCIOLÓGIA)***

I. Conformática

Definologia. A *extinção do estigma assediador* é a eliminação de marcas emocionais e energéticas patológicas adquiridas pela consciência, homem ou mulher, bem como daquelas im pregnadas no holopensene de ambientes ou locais, caracterizado-se pela desativação de víncos de patopenses intrusivos e autassediadores, favorecendo a aquisição ou restauração de condição homeostática, por meio de autorreciclagens, reciclagens das energias gravitantes e ações interassistenciais antiestigmatizadoras cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *extinção* vem idioma Latim *extinctionis*, “falecimento, morte, extinção”, do radical de *extinctum*, supino de *extinguiere*, “apagar, extinguir, aplacar, abrandar, destruir, abolir, aniquilar; dessecar, esgotar”. Surgiu em 1539. O termo *estigma* decorre igualmente do idioma Latim, *stigma*, e este do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e braça; sinal; tatuagem”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede também do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *assédio* é de origem controvérsia, provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, proveniente do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu no idioma Italiano no Século XIII. Apareceu no idioma Português no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Dissolução do estigma assediador. 2. Eliminação das marcas estigmatizantes. 3. Aniquilação de víncos assediadores. 4. Remoção de trauma paralisante. 5. Remissão de marca antievolutiva. 6. Extração do trauma estigmatizante. 7. Erradicação de estigma antievolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *extinto*: *au-textinção; coextinção; extinção; extinguida; extinguido; extinguidor; extinguídora; extinguindo; extinguir; extinguível; extinta; extintiva; extintivo; extintor; extintora; inextinguível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *extinção do estigma assediador*, *extinção inicial do estigma assediador* e *extinção definitiva do estigma assediador* são neologismos técnicos da Parasseguranciologia.

Antonimologia: 1. Cristalização do estigma assediador. 2. Manutenção do estigma assediador. 3. Fortalecimento do vínculo assediador. 4. Fixação do trauma paralisante. 5. Reforço da marca estagnadora. 6. Retenção do trauma estigmatizante. 7. Reforço da estigma antievolutiva.

Estrangeirismologia: os relacionamentos tóxicos gerados pelo *gaslighting*; a presença pessoal tratada de maneira *outsider*; a *cancel culture* da participação nas redes sociais; o *bullying* a partir do sobrenome estigmatizado; o *body shaming* cobrando padrões de beleza ideais; a *persona non grata* ao buscar fazer e agir às claras; a *victim blaming* sendo responsabilizada pelo sofrimento heteroimposto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Homeostaticologia.

Megapensenologia. Eis 8 megapenses trivocabulares relativos ao tema: *Existamos vivendo conscientemente. As vivências purificam. Saibamos como viver. Vingança: imbecilidade evolutiva. Inexiste violência infinita. Violência gera interpretação. Busquemos perdoar primeiro. Perdoando tornamo-nos infalíveis.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autassistência.** O ato de se deixar assistir por outrem é o começo da **autorreciclagem**. O pior doente é quem não deseja se tratar. Sem a cooperação direta e lúcida da consciência assistida, todo desassédio é muito mais complicado”.

2. “**Estigmas.** Os 3 **agentes estigmatizantes** mais comuns na vida humana são as doenças, os erros e os acidentes pessoais”. “A autovivência da **Autoconsciencioterapia**, composta

pela autopesquisa, a intencionalidade sincera, a disponibilidade à reciclagem e à automotivação, é a solução mais eficaz para se eliminar radicalmente os estigmas conscientiais de todas as naturezas”.

3. “**Estigmatização.** O órgão ou área do **corpo humano** pode estigmatizar os autotrafares e se manifestar pela estrutura da interprisão grupocármica”. “Os impedidores da atualização da **heteroimagem congelada** que guardamos dos outros são o orgulho e a vaidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parasseguranciologia; o holopensene pessoal da extinção dos estigmas assediadores; o holopensene pessoal da despolução consciential; o holopensene pessoal da autopacificação íntima; os pacipenses; a pacipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os nosopenses esterilizantes; a nosopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os autopenses; a autopensenidade retílinea; a autoimunidade à pressão holopensêntica patológica; o autocontrole da pensenização por meio da reeducação; o holopensene da antiestagnação; o holopensene da saúde grupal.

Fatologia: a extinção do estigma assediador; a aplicação de protocolos de segurança pessoal; o autocomprometimento desestigmatizador; a desestigmatização tarística; o exemplarismo pessoal; o ajuste da autoimagem; a autodeslavagem cerebral; a destruição de casas abandonadas e palcos de latrocínio, ajudando a reurbanização do local; a renovação de cenários de acidentes trágicos; a destruição transformadora de matadouros, presídios e ambientes estigmatizados por tragédias, em ambientes harmônicos e revitalizados; a casa segura; o veículo seguro; a autopercepção sadia; a superação de autoculpa estigmatizadora; a dissolução de autojulgamentos cristalizados; o autenfrentamento cosmoético; a quebra de tabus bloqueadores; a superação do travão; a suplantação do travamento mentalsomático; a recuperação plena do infortúnio; o sobrepujamento do tropeço; a libertação da retranca do obscurantismo; a imunidade ao contágio grupal, próprio das interprisões; a transposição da autocondenação inapelável; a dissolução do estigma grupocármico; a assunção da responsabilidade evolutiva da proéxis; as reconciliações interconscienciais; a ação do mais lúcido sobre o menos lúcido; o autocontrole das próprias reações emocionais; a superação das paixões humanas; a auto contenção da irritabilidade; o autocontrole frente à pressão multidimensional; a criticidade diária sobre os próprios atos, fatos e parafatos; o autocuidado somático; a criação de campanhas educativas sobre parassegurança; o limite do medo; o soerguimento evolutivo; a reescrita da História Pessoal; a recuperação de cons fortalecendo a segurança pessoal; a eliminação dos dramas substituídos pela imperturbabilidade; a ascensão de neotraidores; o dia matemático; a semperaprendênciia sobre todos os fatores de risco cultivadora da prevenção de acidentes; o favorecimento da dessoma tardia; a *inteligência evolutiva* (IE); a cosmoética teática, buscando acertar mais; a Cosmoética Destrutiva; a erradicação do megaestigma existencial; a megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acesso ao amparo extrafísico; a eliminação dos bagulhos energéticos; a revitalização consequente da desvinculação de assédios milenares; a autopromoção de projeções lúcidas (PL); a renovação dos ambientes extrafísicos da Terra promovida e assistida por equipex especializada; a limpeza de energias gravitantes em casas com *poltergeist*, com encaminhamento das consciexes patológicas; a renovação das energias em locais de antigos hospitais, matadouros, lugares palcos de tragédias, para locais reurbanizados; a higienização energética diária; a minimização da poluição consciential; a blindagem energética dos ambientes; a extinção dos acidentes de percurso; o ataque paraterapêutico; a superação do travão parapsíquico do estigma autobiográfico; o soerguimento das derrotas evolutivas holobiográficas; a paragenética indicando pontos de superação; os retroestigmas identificados; o autoparaencapsulamento energético evitando a contaminação patológica; a paracirratização do psicossoma; a dragona parapsíquica; o treino do desassédio mentalsomático; a sutilização

do psicossoma associado à evolução da consciência; a reconexão constante com bolsões energéticos evolutivos sadios; as retrocognições demonstrando quanto já se evoluiu e destacando a responsabilidade grupocármica; a parapreocupação preventiva em relação ao cenário multidimensional gerado pelos trabalhos assistenciais; a cosmovisão dos trafais frente ao autodesafio de se buscar a terceira dessoma (condição dos Serenões); a instalação de campo energético pacificador nos ambientes; a atenção dada aos protocolos de parassegurança; o autodomínio nas assins e desassins; a paradiplomacia nas abordagens assistenciais; a parassegurança do ectoplasta; a parassegurança do intermissivista; a sustentação energética de campo interassistencial; a autoconscientização multidimensional (AM); a tenepes; a ofiex; a reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Paciologia-Parasseguranciologia*; a extinção do *sinergismo regressivo autassédio-autossabotagem*; o dissolvimento do *sinergismo estigma ambiental-estigma assediador*; o *sinergismo autabsolutismo-autotransafetividade*; o *sinergismo minipeça-maximecanismo*; o *sinergismo comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-ação interassistencial*.

Principiologia: o princípio da antivitimização lícida; o princípio da autodefesa energética; o princípio da inteligência evolutiva; o princípio da atração dos afins; o princípio da holocarmalidade; o princípio da responsabilidade frente à próexis grupal; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do autodomínio das emoções através dos atributos do mentalsoma.

Codigologia: o código pessoal de parassegurança; o código pessoal de Cosmoética (CPC) alinhado à extinção dos estigmas superados pelo esforço milenar; o código grupal de Cosmoética (CGC) estabelecendo condutas em prol do melhor a todos; o código de prioridades pessoais (CPP); o código pessoal de priorização evolutiva; o códex subtilissimus pessoal; o código.

Teoriologia: a teoria das ectopias conscienciais; a teoria da gestão de riscos; a teoria da interprisão grupocármica; a teoria da reurbanização extrafísica; a teoria e prática do autodatismo permanente; a teoria da automimese dispensável; a teoria da organização pessoal; a teoria do paradever na manutenção da saúde consciencial; a teoria do compléxis.

Tecnologia: as técnicas de acalmia; a técnica das 50 vezes mais multiplicando os esforços contra os estigmas; as técnicas projetivas assistenciais; a técnica da desassodialidade direta; a técnica desassediadora da acareação cosmoética; a técnica da inversão existencial; a técnica dos 15 minutos de espera neutralizando acidentes de percurso; a técnica do perdão.

Voluntariologia: os voluntários do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; os voluntários, paravoluntários, pesquisadores e parapesquisadores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o voluntariado seguro; o voluntariado versado na tares; o voluntariado da reurbanização planetária.

Laboratoriologia: o autolabcon; o laboratório conscienciológico da Pacifismologia; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarum*, *Holociclo* e *Holociclo*); o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Efeitologia: os efeitos positivos do holopensene prevencionista; os efeitos da dispersão das energias gravitantes; o aborto ao efeito dominó nos assédios grupais; o efeito da amizade raríssima; os efeitos da autossuperação dos trafares; o desviacionismo enquanto efeito do estigma mentalsomático; o efeito da extinção do estigma assediador.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da superação das estigmatizações paralizantes; as neossinapses originárias das recins; a constituição de neossinapses pelo cultivo intelectual; as neossinapses adquiridas a partir da autorresponsabilização evolutiva; as neossinapses geradas a partir dos autodiagnósticos; as neossinapses obtidas a partir da Paraprevenciólogia Autaplicada.

Ciclogia: o ciclo estigmatização-desestigmatização-extinção; o ciclo renovação do trafor-caminho do megatrafor; o ciclo assistencial bem-estar-malestar-bem-estar; o ciclo des-

construção-reconstrução; o ciclo erro-ostracismo-soerguimento; o ciclo acolhimento-esclarecimento-superação; o ciclo das primaveras energéticas (cipriene).

Enumerologia: a extinção das autoculpas cristalizadas; a extinção da autoimagem distorcida; a extinção da autovitimização recorrente; a extinção da autocondenação inapelável; a extinção das crenças limitantes holobiográficas; a extinção dos heterassédios vinculados aos estigmas; a extinção da emocionalidade exacerbada desenvolvida por milênios.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-lucidez; o binômio cosmovisão-ação; o binômio anticonflitividade-reciclagem intraconsciencial; o binômio culpa-autassédio; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio consciex-conscin; a superação do binômio vítima-algoz.

Interaciologia: a interação vulnerabilidade-parapercepção; a interação reflexão-racionalidade; a interação abertismo consciencial-flexibilidade cognitiva; a interação pensamento-ação; a interação autocosmoeticidade-assistencialidade; a interação autoimagem-recins; a interação Parasseguranciologia-Evoluciologia.

Crescendologia: o crescendo perdão-assistência; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade; o crescendo algoz inconsciente-algoz lúcido-vítima reativa-vítima lúcida-amparador iniciante-amparador veterano; o crescendo desassim-automitridatismo; o crescendo retrocognição-correção de erros pessoais; o crescendo tenepes-ofix; o crescendo estigmas reiterados-megaestigma existencial.

Trinomiologia: o trinômio tentativa-erro-acerto; o trinômio domínio energético-discernimento-vontade; o trinômio equilíbrio emocional-equilíbrio energético-equilíbrio mentalsomático; o trinômio patológico vergonha-constrangimento-autoculpa; a avidez pelo trinômio poder-prestígio-posição; o trinômio acumulação informacional-saturação intelectiva-expansão mentalsomática; o trinômio autoconhecimento-autodesassédio-recin.

Polinomiologia: o polinômio autoconfiança-intencionalidade sadia-autodesassedialidade-interassistencialidade; o polinômio vivência do estigma-transtorno pós trauma-cura do trauma-aprendizado; o polinômio prevenção-contenção-blindagem-sustentação; o polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-resiliência; o polinômio autocritica-análise-síntese-autofrentamento; o polinômio discernimento-evolutividade-desdramatização-cicatrização psicosomática; o polinômio saturação do estigma-autesclarecimento-sutilização do psicossoma-irrompimento do psicossoma.

Antagonismologia: o antagonismo melin / foco na proéxis; o antagonismo mágoa / assistência ao algoz; o antagonismo medo / destemor; o antagonismo vitimização / antivitimização; o antagonismo heterorresponsabilização / autorresponsabilização; o antagonismo caos / ordem; o antagonismo registros de estigmas / anonimato dos Serenões.

Paradoxologia: o paradoxo de a doença ter lição a ser aprendida; o paradoxo de o acidente incapacitador do soma poder ajudar na reconstrução consciencial; o paradoxo de o revés causador de isolamento poder se tornar elo de reconciliação grupocármica; o paradoxo de a queda humilhante poder ensinar a modéstia cosmoética; o paradoxo de o fator limitador poder ser salvaguarda de desvios da proéxis; o paradoxo de o estigma assediador representar desafio evolutivo a ser superado; o paradoxo de quanto mais ampla a autonomia da consciência, menos visíveis se tornam as barreiras de autoproteção.

Politiciologia: a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia; a desassediocracia; a parapsicocracia; a meritocracia; a fraternocracia; a proexocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à desdramatização e superação de problemas; a lei da inseparabilidade grupocármica dissolvendo estigmas nas reconciliações; a lei da autodefesa consciencial agindo na parassegurança desassimilatória; a lei da afinidade pensônica; a lei da Cosmoética; a lei da autorreeducação; a lei irrevogável da autevolução.

Filiologia: a autopesquisofilia; a disciplinofilia; a autocriticofilia; a raciocinofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidoftobia; a enciclopediofobia; a xenofobia; a tanatofobia; a traumatofobia; a riscofobia; a errofobia; a fobia social.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da insegurança; a síndrome da autoimagam distorcida; a síndrome da estagnação evolutiva; a síndrome da repressão emocional; a síndrome da estigmatização grupocármica.

Maniologia: a autassedionmania; a mania do autoperdoamento; a mania da pusilanimidade; a mania de autoflagelo com piercing; a mania de não desenvolver a vontade; a acribomania; a mania da quebra do protocolo de parassegurança.

Mitologia: o mito de o estigma ser eterno e imutável; o mito de quem sofreu acidente estar pagando carma; o mito da necessidade de a consciência estigmatizada se isolar; o mito de o assédio sempre ser culpa da vítima; o mito de os ambientes marcados por tragédias serem evitados para sempre; o mito de o histórico pessoal definir plenamente o futuro da consciência.

Holotecologia: a assistencioteca; a autocriticoteca; a desassedioteca; a consciencioterapeuticoteca; a interassistencioteca; a prioroteca; a patopensenoteca; a parapercepcioteca; a energetoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parasseguranciologia; a Recexologia; a Paraprevenciologia; a Autoconsciencioterapia; a Aidentologia; a Paraprofilaxiologia; a Parapercepciology; a Auto-despertologia; a Grupocarmologia; a Holomaturolologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin reflexiva; a conscin intelectual; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça consciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o infiltrado cosmoético; a isca consciente; o psicômetro; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o convívíologo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o professor; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a infiltrada cosmoética; a isca consciente; a psicômetro; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a convívíologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a professora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens paraprophylaticus*; o *Homo sapiens securus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens proelogus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens mentalosomaticus*; o *Homo sapiens interassentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: extinção *inicial* do estigma assediador = a erradicação de vínculo patológico possibilitado pelo autodiagnóstico e superação dos autequívocos e perdão aos algozes; extinção *definitiva* do estigma assediador = a erradicação de marca antievolutiva originando paracicalização no psicossoma por meio de autorreciclagens eficazes.

Culturologia: a cultura da Parasseguranciologia; a cultura da Lucidologia; a cultura da Paraprevenciologia; a cultura da Paraprofilaxiologia; a cultura autopesquisológica; a cultura da gestão de riscos; a cultura das práticas bioenergéticas; a cultura da higiene pensônica; a cultura da cosmoeticidade; a cultura conscienciológica; a cultura da longevidade humana produtiva; a cultura da recin.

Medidas. Sob a ótica da Profilaxiologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 condições otimizadoras, enquanto ações preventivas, direcionadas à extinção do estigma assediador:

01. **Atualização da autoimagem:** assumir autoidentidade realista ao reduzir a carga do passado e favorecer os esforços na interassistencialidade.
02. **Autoconfiança:** reconhecer as próprias competências, para utilizá-las frente às pressões externas e demandas assistenciais.
03. **Autoconfrontação:** estabelecer o autenfrentamento cosmoético, sem vitimização ou negação, buscando superar traumas.
04. **Autopesquisa:** verificar as afinidades pessoais para acessar vínculos antigos e reciclar padrões.
05. **Autorganização:** aplicar diuturnamente o uso da bússola proexológica, evitando dispersões e vulnerabilidades desnecessárias.
06. **Blindagem:** realizar a defesa energética e cosmoética de ambientes, inibindo intrusões assediadoras.
07. **Conscienciometria:** aplicar técnicas de autocontrole das tendências de erro, favorecendo paulatinamente a melhoria contínua da consciencialidade madura.
08. **Cosmoética:** balizar as autodecisões no melhor para todos, evitando estigmas por omissão, imperícia ou imprudência.
09. **EV:** tornar a prática do estado vibracional a segunda natureza para manutenção da homeostase.
10. **Ortopensenidade:** vigiar e autodisciplinar a forma de pensenizar evitando a retroalimentação dos estigmas na postura de antivitimização.
11. **Tenepes:** empenhar-se na tarefa energética pessoal promovendo o desassédio e as reconciliações grupocármicas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da Mental somatologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a extinção do estigma assediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiestigma mentalsomático:** Autorreceologia; Homeostático.
02. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Autocompreensão recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
04. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Catástase autodesassediadora:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Desestigmatização do autoconceito:** Autodesassediologia; Neutro.
07. **Ectoplasta desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
08. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Estigma virtual:** Antinvexologia; Nosográfico.
11. **Estigmatização antitarística:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
12. **Holopensene pessoal autodesassediador:** Autopensoologia; Homeostático.
13. **Megaestigma existencial:** Megaparapatologia; Nosográfico.
14. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
15. **Pentatlo autodesassediador:** Autodesassediologia; Homeostático.

A EXTINÇÃO DO ESTIGMA ASSEDIADOR EXIGE DISCIPLINA E DOMÍNIO DA VONTADE PARA ENFRENTAR A AUTOCULPA E ABANDONAR RETROPADRÕES. ESTIGMAS NÃO SÃO ETERNOS, MAS IMPÕEM RECICLAGENS CONTÍNUAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue mensurar os estigmas assediadores ainda persistentes no próprio microuniverso? Reconhece quais autesforços são pertinentes para acelerar as reconciliações e a libertação das autoculpas?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 182, 782 e 783.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 277 e 346 a 348.

A. S. H.